

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA PARA IMUNIZAR TRABALHADORES

Relatoria: Amanda Vieira Sarmiento
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho
Vania Beatriz Rodrigues Ferreira da Penha

Autores: Ingrid Moura de Abreu
Erisonval Saraiva da Silva
Maria Madalena Gomes Pereira Maximo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A imunização é uma ação comprovada para controlar e eliminar as doenças infecciosas, sendo considerada estratégia fundamental em todo o mundo. No Brasil, constitui uma das intervenções mais exitosas em saúde pública oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, a imunização de adultos representa um desafio à medida que aspectos culturais e laborais interferem no acesso aos serviços de saúde. Para isso, torna-se necessário o aumento da adesão à vacinação dos adultos inseridos no processo produtivo, o que pode ser intensificada por meio de estratégias que viabilizem à sua atualização vacinal. Objetivo: Avaliar a estratégia de busca ativa para imunizar trabalhadores. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, documental, com abordagem quantitativa, realizado no período de Maio de 2018 a Março de 2019 com 365 trabalhadores de um grupo empresarial. Os dados foram obtidos por meio de fichas de cadastro vacinal preenchidas durante ações de imunização desenvolvida pelo projeto de extensão “Mais que Vacinar, Proteger” vinculado ao curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral-CAFS. Por conseguinte, os dados foram digitados e armazenados no programa estatístico SPSS, versão 20.0, com informações sobre as condições socioeconômicas, estado vacinal e participação dos indivíduos na estratégia de busca ativa de imunização. O referente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa e obteve Parecer Favorável Nº 3.176.533. Resultado: A caracterização socioeconômica demonstrou em sua maioria trabalhadores jovens, entre 20 e 39 anos (77,1%), predominantemente do sexo masculino (71,1%) em união estável (51%) com ensino médio (82,7%) exercendo papel de chefe da família (61,3%) e com filhos (60,4%). Em relação ao estado vacinal observou-se que a maioria não apresentou registro de vacina (79,3%). Além disso, a estratégia de busca ativa teve participação decrescente, devido a quantidade crescente de trabalhadores com esquema vacinal completo, variando entre 21,3 e 58,6%. Conclusão: A estratégia de busca ativa de trabalhadores mostrou-se efetiva à medida que ampliou o acesso e melhorou a condição vacinal. Dessa forma, a imunização de trabalhadores no ambiente laboral mostra-se uma ação necessária para garantir o acesso e ampliar a cobertura vacinal, ao mesmo tempo em que fortalece a atenção primária e promove a saúde do trabalhador.